

Regulamento Interno

e

Normas



Introdução:

Um dos objetivos principais deste Regulamento interno é familiarizar o médium com o templo Umbandista. Tenda de Umbanda 2 Caboclos, para que desta maneira possa receber maiores benefícios do plano astral, harmonizando-se com suas entidades e, sobretudo, consigo mesmo.

Outro destes objetivos é orientar o médium nas questões comportamentais uma leitura atenta deste regimento fará com que o médium torne sua presença sempre um motivo de alegria e bem estar, para todos, inclusive para ele próprio.

Nunca se esqueça, que estamos em uma casa religiosa, em um templo.

Devemos nos lembrar, que a religião, pela própria origem da palavra significa religar o homem a Deus. Por isto mesmo, a Tenda de Umbanda 2 Caboclos, através de seu ritual busca sempre ajudar a aproximação dos praticantes da Umbanda com Deus. Nunca se esqueça, que os artigos deste regulamento deverão ser estudados cuidadosamente pelos médiuns para, colocá-los em prática, visando sua evolução espiritual e dar sua contribuição para que a disciplina e a hierarquia sejam sempre mantidas.

Assim sendo, não condiz com a filosofia da Tenda de Umbanda 2 Caboclos, tensões ou contendas (disputa ou discórdia), intrigas, rivalidades, vaidades, antipatias, enfim tudo o que possa ser contrário à razão de se estar no templo que é o crescimento, o aprimoramento e a evolução.

A prática da religião:

A prática de religião, na Umbanda, se faz através de três itens essenciais:

Devoção às almas (Pretos Velhos, Caboclos, Crianças, Exus e outras almas) dispostas a trabalhar para o bem e para a evolução individual e coletiva dos médiuns e fiéis.

Umbanda é a manifestação do espírito para a prática da caridade

Desenvolvimento mediúnico e doutrinário.

Preparação e iniciação sacerdotal, para aqueles que tiverem de trilhar esse caminho.

Objetivos da Tenda de Umbanda 2 Caboclos:

O principal objetivo da Tenda de Umbanda 2 Caboclos é, como foi dito acima, religar o fiel de Umbanda a Deus. Para isto, torna-se imprescindível o atendimento espiritual a cada um de nossos médiuns, fiéis.

Nosso templo procura, através da prática da Umbanda, sem crendices e superstições, que tanto escravizam o ser humano, libertar cada médium ou fiel para que possa elevar seu coração e sua mente a Deus pela fé e não pelo medo.

Dar aos médiuns e fiéis freqüentadores de nossa casa, oportunidade para o crescimento pessoal, harmonização e aprimoramento espiritual através de grupos de estudos e da prática da religião.

Promover o entendimento de que devemos aprender o evangelho de Cristo e aplicá-lo em nossa vida através da prática no dia a dia, de nossas ações e de nossas emoções.

Deveres e Direitos dos Médiuns:

Para ingresso dos médiuns no Terreiro:

Antes que façam parte da corrente mediúnica, todos deverão tomar conhecimento deste regulamento, não podendo em hipótese alguma negar seu conhecimento. Existe um compromisso com a Tenda de Umbanda 2 Caboclos a que forem pertencer, seja ele qual for a vontade de evoluir espiritualmente, disciplina na corrente, submissão aos mandos da hierarquia, se não puderem amar seus irmãos ao menos os tolerarem, não criticar os outros, cuidar para que suas palavras sempre sejam de incentivo e amor, cuidar e zelar por seu material dos trabalhos e de sua roupa branca, honrar e respeitar o nome dos espíritos, respeitar as outras religiões, sempre que tiverem com dúvidas perguntar ao dirigente, não hesitar quando forem convocados para auxiliar o outro como cambono, não fomentar (estimular), brigas e discórdias, não faltar aos trabalhos (inclusive os que forem marcados em outros dias), cumprir os horários dos trabalhos, caso venha freqüentar trabalhos em outros terreiros avisar ao seu dirigente (pois cada um vibra de uma forma diferente em relação a muitas coisas), cantar os pontos e auxiliar a manutenção da gira e outras condições que o bom senso determina e que por qualquer motivo eu não tenha mencionado. Sou contra regras e prego a liberdade, mas jamais o médium deve esquecer que a sua liberdade cessa quando começa a do outro.

Novo médium só será admitido após a frequência de no mínimo sete giras. Após sete giras, participar do curso de desenvolvimento mediúnico e ingressará na gira, após a autorização do guia chefe da casa. Esta participação deverá ser comprovada mediante a assinatura na secretaria da ficha de participação. **Por exemplo: se um médium quer entrar na gira ele deverá preencher uma ficha de presença durante sete giras; (Ficha esta adquirida junto a secretaria).**

Uma vez vinculado é necessário que o médium freqüente pelo menos duas giras por mês. **A umbanda é coisa séria para gente séria.**

Após a integração, em prazo a ser definido pela chefia espiritual da casa, o médium dará início às suas iniciações na casa.

O não cumprimento dessa frequência mínima, sem uma explicação anterior a secretaria ,acarretará o seu desligamento da Tenda de Umbanda 2 Caboclos. Lembramos que as exceções serão avaliadas pelo Sacerdote.

Exige-se que os médiuns permitam às suas entidades saudarem com o devido respeito os guias chefes da casa pois quando não o fazem é uma demonstração de vaidade do médium e não da entidade.

Aos consulentes e Filhos da casa não é permitido fumar dentro do templo; para aqueles que fumam pedimos que o façam do lado de fora da Tenda de Umbanda 2 Caboclos, antes ou depois das sessões e nunca durante as sessões. Isto fica a cargo do médium que estará cuidando.

Existem 6 obrigações (iniciações) básicas que todo filho da Tenda de Umbanda 2 Caboclos deverá fazer:

- Vinculação;
- Firmeza de anjo da guarda;
- Exu ;
- Cruzamento com pomba;
- Amací de Oxalá;

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

- Fazer Firmeza da Linha das Almas (Pretos(as) Velhos(as)
- Deitada para seu Orixá de Frente.

Não existe tempo máximo determinado para que sejam cumpridas estas obrigações. O pré-requisito para que elas possam acontecer é a avaliação pela chefia astral e pelos zeladores da casa.

Tempo mínimo é assim distribuído:

- Vinculação (entrada do médium oficialmente no terreiro)
- Cruzamento com pomba e o Amací Oxalá
- Firmeza de anjo da guarda
- Fazer Firmeza da Linha das Almas (Pretos(as) Velhos(as) .(tempo definido pelo Guia Chefe da casa).
- Exu: Firmeza . (tempo definido pelo Guia Chefe da casa).
- Deitada para seu Orixá de frente.(tempo definido pelo Guia Chefe da casa).

Um dos critérios principais para avaliação do médium é a sua frequência no ciclo de estudos. Este ciclo é de fundamental importância, pois vem esclarecer, os médiuns, a respeito da doutrina e da sua mediunidade.

Existe uma mensalidade que é cobrada de todos os médiuns com finalidade de cobrir as despesas de manutenção, limpeza e conservação do templo. O valor e data de pagamento desta mensalidade será acertada pelo tesoureiro. Procurar Manoela.

Todo médium tem o direito de participar de todas as reuniões, a exceção dos trabalhos fechados e de iniciação. Para estes trabalhos serão determinados pelos zeladores, ou pela chefia espiritual os médiuns que poderão participar.

Depois de começada qualquer atividade do templo, o médium só poderá entrar, no caso de atraso, depois da defumação; os médiuns retardatários serão defumados do lado de fora do terreiro.

Para se retirar antes do término dos trabalhos ou da gira o médium deverá dar conhecimento ao zelador ou diretor de culto, ao início dos mesmos.

Durante a reunião o médium deverá evitar ao máximo sua saída do templo para não dispersar suas energias.

O uso de guias – elemento de proteção e defesa do médium: a guia sempre nasce de uma obrigação seja da entidade ou do médium ou a **pedido da entidade chefe**. Para maiores esclarecimentos conversar com a secretária ritualística.

Por ser um elemento sagrado do culto de Umbanda, as guias não deverão ser usadas fora do templo, devendo ser preservadas (guardadas) como tal. A exceção existirá quando alguma entidade permita que seja usada, mas com data marcada ou tempo de uso estipulado.

Fica proibida a puxada das entidades da consulência, mesmo o guia vendo que aquela pessoa seja médium, pois se ela quiser incorporar suas entidades, deverá pedir a autorização do guia chefe da casa. Aquela pessoa foi na assistência para procurar ajuda e não ficar incorporando seu guia, uma vez que ela não fez o preceito como todos que estão na corrente mediúnica. Isso pode quebrar a corrente. Com exceção daquele que pisa onde acontece e gira e a entidade já vem.

Todos os filhos da casa, devem esperar o guia chefe chegar em terra, em seguida os médiuns podem incorporar suas entidades. Caso o guia chefe não venha, o dirigente chamará um médium para que sua entidade fique responsável por aquela gira.

É terminantemente proibido:

Revelar ou comentar a natureza das consultas e bem como procurar tirar qualquer proveito dos assuntos tratados nas mesmas consultas.

Tomar ou procurar tomar conhecimento das consultas dadas pelos outros guias, por qualquer motivo.

Aos médiuns, sobre qualquer pretexto, receber suas entidades fora do terreiro para consulta e caso o façam a T.U.2.C não se responsabilizará pelas consequências de tal atitude.

Às entidades estipularem prazos para a obtenção de resultados de trabalhos e consultas.

Ao médium aproveitar-se da medianização para, através de suas entidades fazer ameaças ou praticar qualquer tipo de constrangimento a outros médiuns ou consulentes.

Dar o passe encostando a mão na partes íntimas do consulente. O passe é dado no corpo astral do fiel e portanto não há a necessidade do contato físico da entidade com o corpo do ou da fiel.

Para marcar trabalhos, sejam de que espécie se forem, os guias deverão chamar o seu cambono ou o cambono chefe. Exige-se que sejam legíveis e claras as instruções dadas pelo guia.

Aos médiuns em desenvolvimento e àqueles que não estão incorporados ou não incorporam cabe a eles manter a firmeza do terreiro e para tal deverão estar sempre entoando os pontos numa voz alta e nítida para manter a concentração a firmeza e a continuidade da corrente.

Os médiuns devem manter-se sempre limpos e apresentáveis e, além disso, tomar seu banho de descarrego e se guardar mais nos dias de sessão (evitar sentimentos negativos de toda espécie: raiva, tristeza, mágoa, egoísmo, correrias e atropelos, etc.).

Os médiuns deverão manter em seu samburá todos os elementos necessários ao trabalho de suas entidades, verificando sempre, antes de se dirigirem ao centro, se todos os elementos de todos os guias estão disponíveis para o trabalho.

Todo médium novo receberá da casa uma guia de proteção.

É obrigatório o uso de roupa branca. As roupas devem ser recatadas. Não se admite o uso de roupas justas, curtas, decotadas ou transparentes, cabendo ao dirigente e os médiuns mais antigos da casa observar e instruir os seus médiuns quanto aos abusos;

É obrigatório assinar a lista de presença da gira. Todo final de ano será feito o levantamento de participação e os médiuns com elevado número de faltas terá caráter que ele não está mais frequentando o terreiro;

Após entrar na gira o médium só poderá fazer o amaci depois da frequência mínima de um ano na gira.

Nenhum médium pode usar as guias dos orixás antes de fazer o amaci. As guias são entregues no dia do amaci;

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Servir como cambono por um período na Tenda de Umbanda 2 Caboclos é uma obrigação dos médiuns novos. Servir e assistir os trabalhos das entidades vai dar um conhecimento significativo sobre a forma como os Orixás trabalham. Para conhecimento de todos, o que mais aborrece um dirigente é a má vontade do médium quando ele é convocado para ajudar como cambono.

O médium não deve ficar olhando os outros, julgar ou criticar seu irmão de corrente. Deve cuidar somente de si e deixar para a hierarquia corrigir o erro dos outros.

Levar seu material de trabalho e manter sua roupa branca sempre limpa e em ordem e, se não quiser ficar descalço, usar uma alpargata com sola de cordas e nunca tênis.

Chegar e cumprir à risca os horários dos trabalhos e quando não puder participar dos mesmos, avisar com antecedência a sua ausência.

Ficam os médiuns cientes que, ao ingressarem na Gira, passarão por todas as etapas evolutivas da hierarquia do Terreiro.

Médiuns em Aprimoramento e/ou Aprimorados, ao ingressarem, passarão pelo Dirigente do Terreiro, com a finalidade de esclarecimentos mediúnicos e procedimentos das Giras, pois cada Terreiro segue os seus preceitos.

Somente o Dirigente do Terreiro poderá passar médiuns para a corrente de passe e de consulta.

Uniformes:(para Homens e Mulheres)

Os médiuns terão 4 (quatro) meses, a contar da data de sua entrada no Terreiro, para confecção de seu uniforme.

Durante esse prazo o médium deverá frequentar os trabalhos com os seguintes trajés:

- * Calça comprida branca
- * Camiseta branca (sem desenhos) de mangas longas ou curtas (Com logo da Tenda)

Obs.: As roupas não podem ser transparentes nem justas. É proibido o uso de regatas e bermudas.

É obrigatório o uso do distintivo do Terreiro no uniforme, no local determinado pelo Dirigente.

Os uniformes deverão estar sempre limpos e em bom estado.

Os médiuns deverão comparecer às Gira de banho tomado, sendo obrigatório o banho de defesa, que será tomado na Tenda de umbanda 2 Caboclos.

O médium iniciante deverá usar uma guia branca, de porcelana leitosa OXALÁ – para a participação nos trabalhos, sendo que, o uso de outras guias para médiuns iniciantes ficará a critério dos Dirigentes Espirituais.

É proibido usar maquiagens de qualquer natureza e os cabelos não podem ser presos com presilhas de metais.

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Deve ser evitado o uso de pulseiras, brincos e anéis. Estes podem causar acidentes nos momentos de incorporação e desincorporação.

O comportamento no templo:

O templo é um lugar reservado aos trabalhos religiosos, mediúnicos e doutrinários.

O interior do templo está permanentemente ocupado por entidades do campo astral que guardam, preparam, limpam e mantêm a energização para o bom andamento dos cultos ali realizados.

Os médiuns deverão entrar no templo com todo o respeito, em silêncio total, aproveitando para meditar, refletir, harmonizando-se e absorvendo as energias ali existentes.

Os médiuns deverão estar no templo pelo menos 1 hora antes do início dos trabalhos para tomar banho de descarrego e proteção, em silêncio, para a harmonização dos mesmos e do templo.

É preciso que o médium seja tolerante, para isso, certos requisitos são necessários:

Saber ouvir, respeitar as opiniões dos outros, mesmo que não coincidam com as nossas, a não ser que estas opiniões se choquem com o regulamento ou com a doutrina Cristã. Procurar colocar-se no lugar da outra pessoa, sendo sincero consigo e com os demais.

O comportamento no templo é de respeito, amor e fé. O médium não deve falar alto ou provocar brincadeiras que prejudiquem o espírito de seriedade e concentração dentro do templo.

As roupas durante as sessões serão brancas, **Lembre-se que a ostentação e o luxo não farão de você um médium melhor. Portanto a Umbanda é simples e assim devem ser seus representantes e filhos, assim com suas vestes.**

Trabalhos Espirituais - Giras:

Os trabalhos terão início às 19:30 horas e os médiuns deverão estar posicionados 15 (quinze) minutos antes do início, absolutamente em silêncio.

Os médiuns deverão procurar o Cambone Chefe ou um Fiscal para as primeiras orientações, observando que haverá orientação prévia da Dirigente. Na falta de ambos, poderão se dirigir aos médiuns mais antigos do Terreiro.

Cambones, deixar sempre a mão os materiais necessários para que a entidade possa prestar o atendimento para o consulente.

Todos consulentes terão uma senha retirada junto ao cambone que esta responsável na entrada da Tenda de Umbanda 2 Caboclos. Será entregue uma única senha para cada consulente não podendo o mesmo retirar senha para outra pessoa que não esteja ali na hora da entrega, tendo em vista que pessoas idosas e crianças não terão que pegar senha para passar na consulta, pois terão prioridade.

Os cambones deverão preencher a ficha de acompanhamento das consultas para consulentes que estiverem fazendo tratamento espiritual na casa.

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Os Oigans deverão manter a ordem dos atabaques e das firmezas dos mesmos, os quais estarão sob suas responsabilidades. Só poderão tocar os atabaques as pessoas autorizadas pelo Oigan chefe ou pela Dirigente do Trabalho.

Oigans só podem tocar atabaque usando as roupas brancas do terreiro e as guias de proteção;

Os Fiscais de Terreiro e todos os outros deverão tratar com respeito e educação os frequentadores da Assistência e orientá-los nos trabalhos de passes, descarrego e consultas.

Não é permitido ao médium, incorporado ou não, conversar ou ficar virado para a Assistência, antes e durante os trabalhos. Os médiuns com comportamento incompatível com os princípios do Terreiro ou que afetem o terreiro como um todo será encaminhado ao Conselho de Ética ao qual cabe propor as sanções cabíveis ou até mesmo propor a expulsão do médium.

Giras de Desenvolvimento e Cursos:

Serão marcadas as Giras de Desenvolvimento antecipadamente, em dia e horário diferente da Gira Assistência, fazendo parte do calendário anual, do qual todos os médiuns deverão tomar ciência e ter uma cópia.

É de suma importância a participação dos médiuns nas Giras de Desenvolvimento e trabalhos eventualmente necessários, tais como, trabalhos de cura, descarregos, firmezas, etc., pois são nessas práticas que os médiuns terão oportunidade de aprender e desenvolver para participação efetiva futura.

Todos os médiuns receberão apostilas explicativas sobre desenvolvimento mediúnico, incorporação e espiritualidade. Caberá aos médiuns ler, estudar e solicitar esclarecimentos nas Giras de Desenvolvimento, ou ainda, eventualmente, antes das Giras de Assistência.

Serão ministrados cursos e palestras à parte das Giras de Desenvolvimentos, sobre a religião de UMBANDA, uso das ervas, uso das cores e velas, espiritualidade, espiritismo, etc., aos quais TODOS os médiuns deverão participar, na medida de sua disponibilidade.

Serão marcadas Giras fechadas (para atendimento das pessoas com real necessidade) para consultas e trabalhos que eventualmente sejam necessários.

Toda e qualquer orientação e dúvidas sobre mediunidade, deveres e obrigações de “ordem espiritual” que qualquer médium venha necessitar, deverá o mesmo procurar o Dirigente, e na sua ausência, os médiuns mais antigos do Terreiro.

Materiais:

Caberá ao médium manter e custear seus materiais de trabalho, incluindo suas entregas de preparação.

Caberá ao médium manter a ordem dos seus pertences e os de suas Entidades/Guias, e guardá-los nos lugares destinados para esse fim.

O Terreiro não se responsabiliza por objetos e roupas, deixados em lugares que não são destinados à organização dos mesmos.

Bebidas e Fumos:

As bebidas servidas aos Guias durante as consultas serão controladas para evitar exageros desnecessários ao bom andamento dos trabalhos.

Somente será permitido servir bebidas alcoólicas e fumos aos Guias dos médiuns de consulta, ou àqueles que eventualmente forem permitidos pelas Dirigentes.

É PROIBIDO, conforme Lei vigente, servir fumos (cigarros, charutos, cigarrilhas, etc.) e bebidas alcoólicas para menores de 18 anos.

Cambones e Fiscais:

Os cambonos são, em geral, médiuns em Aprimoramento. Poderão ou não incorporar no futuro. Dentro do caminho natural é que passem, após certo tempo, a receber entidades e passem a incorporar. Muitas vezes, entretanto, desenvolvem outros tipos de sensibilidade, tais como a de puxar pontos conforme a necessidade dos trabalhos, a premonição, a intuição, a psicofonia, a psicografia, etc.

Enquanto passam por este período, exercem o trabalho de atender aos guias, com seriedade, com discrição, atento aos pedidos das entidades, e esclarecendo às pessoas que vão tomar passes no que for necessário, inclusive o nome da entidade que está dando o passe e, se for determinado algum trabalho, como este será feito e o motivo do trabalho. Deverá também anotar com clareza as instruções que forem dadas pelo guia.

Somente na humildade e na simplicidade pode o médium ser conduzido na verdadeira fé e prática de Umbanda - e isto só se fará com estudo e muita religiosidade.

Aquele que se julga maior e melhor que realmente é, está inteiramente enganado, pois aos olhos do campo astral o maior e o melhor é aquele que simplesmente trabalha e serve.

Será escolhido, em cada sessão, pela chefia espiritual da casa, um “cambono chefe” e seus auxiliares que deverão ter acesso a todo material necessário para o perfeito encaminhamento da gira.

Tomar todas as medidas necessárias para o bom andamento da sessão.

O cambono chefe deverá cuidar para que iniciadas as correntes de saúde e de descarrego (que poderá ser feita em gira aberta ou fechada), cessarão imediatamente os passes e consultas aos guias. Somente serão feitas exceções com a autorização da chefia espiritual da casa.

Verificar se os médiuns estão com suas roupas limpas, o “samburá” com todos os apetrechos (fósforo, charuto, caneta, bloquinho de anotações, velas e cuité), bengalas, etc. Ensinando ao médium que estes materiais são indispensáveis para o trabalho.

Ao término de suas tarefas principais, os cambones e fiscais deverão ficar em silêncio, auxiliando aqueles que ainda necessitarem.

Em hipótese alguma os fiscais, cambones ou Guias Espirituais poderão chamar pessoas da Assistência para desenvolvê-las ou passar recados. Se a pessoa realmente desejar, deverá passar pela consulta.

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Cabe ao cambono chefe da gira deixar o terreiro organizado para a próxima sessão.

Zelar pelo asseio e higiene de todas as dependências da Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Verificar que o médium responsável pela portaria deverá antes de mais nada “ter educação” e bom trato com os fiéis.

Ao encaminhar o fiel para as entidades informar-lhe o nome da entidade e levá-la até a mesma com atenção e respeito pelo fiel. Jamais discutir com um fiel.

Na umbanda não há culpa nem perdão; cada um é responsável por seus atos e deles dará conta.

Aos médiuns de consulta:

Nunca forçar a incorporação de Guias de um médium se ele não estiver sentindo nenhum tipo de vibração.

Não passar entregas em reinos de Orixás da linha de esquerda (cemitério, mata, encruzilhada, etc) em horários noturnos, sem acompanhamento de um médium da casa.

As consultas devem ser objetivas e rápidas, salvo as situações especiais;

Os Guias não devem sair da corrente vibratória e mediúnica. As exceções devem ser discutidas com o Dirigente do Terreiro. Se uma pessoa da Assistência estiver necessitando de cuidados da corrente mediúnica, um fiscal deverá encaminhá-la ao Dirigente para que sejam tomadas as devidas providências.

A todos os médiuns:

Terá um valor de mensalidade atualmente fixado é de R\$ 30,00 (Trinta Reais), para pagamento de despesas e manutenção da, Tenda podendo ser alterado pela diretoria.

Todos os médiuns deverão participar da limpeza e organização do Terreiro e praticar o zelo dos bens materiais e patrimoniais do mesmo, inclusive orientar os frequentadores da Assistência.

Todos os médiuns, fiscais, cambones, enfim, sócios do Terreiro, deverão participar, conforme sua possibilidade, de eventuais Campanhas e/ou serviços prestados à comunidade.

Do decoro:

Pede-se o devido decoro, boa conduta, e bom senso de todos os filhos da T.U.2.C, pois estamos em um templo religioso, lugar de trabalho e reverência.

Pede-se bom senso e coerência entre o que se diz e o que se pratica.

Pede-se que seja observada a forma de se trajar, pois estamos em um templo religioso e como tal devemos nos portar e nos vestir.

É expressamente proibido o uso de bebidas alcoólicas, drogas e cigarro nos dias de reunião dentro do templo.

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Todo o médium do T.U.2.C terá que fazer preceito a partir das 18:00 horas do dia antecedente a gira,(não comer carne vermelha, não beber, não fumar, não praticar sexo um dia antes dos trabalhos espirituais da casa, para que assim entre limpo e fique mais próximo,com seus guias e Orixá.

No intervalo que se da o médium que estiver participando da corrente não poderá sair da corrente para fumar, ou por outro motivo banal e sim o intervalo e para descanso para tomar uma água e ir ao banheiro.

Será extremamente proibido deixar celular ligado, ele deverá estar guardado junto com os pertences do médium em seu armário.

Das faltas e penalidades:

O médium fica sujeito a ser penalizado caso cometa falta grave (tanto quanto a conduta moral, quanto a mediunica).

As penas poderão ser de advertência, suspensão ou até mesmo o afastamento definitivo, segundo a natureza da falta e de acordo com decisão da diretoria, o que será feito após reunião da diretoria para verificação do ocorrido.

Serão consideradas, entre outras, faltas graves:

Revelar ou comentar a natureza das consultas e bem como procurar tirar qualquer proveito dos assuntos tratadas nas mesmas consultas.

Tomar ou procurar tomar conhecimento das consultas dadas pelos outros guias, seja por curiosidade, a não ser que este guia chame o cambono chefe até para marcar uma trabalho.

Atentar contra a moral e os bons costumes.

Utilizar-se de seus dons mediúnicos para garantir vantagens pessoais.

Utilizar-se de mistificação.

Promover a discórdia entre os irmãos de terreiro ou envolvendo-os.

Envolver o nome da Tenda de Umbanda 2 Caboclos em qualquer assunto sem que tenha autorização expressa e por escrito da direção maior da casa.

Outras aqui não discriminadas mas que assim poderão ser consideradas pela direção da casa.

Ao tomar conhecimento do regulamento interno da casa cada médium se torna responsável pela harmonia e bom andamento dos reuniões realizadas.

Este regulamento entrará em vigor no dia ____ com a assinatura em ata de todos os médiuns presentes.

Amai ao vosso irmão como quereis ser amado. Não faça a ele nada que não gostaria que fosse feito a você. Lembre-se que sua centelha interior se incendiará na medida da sua evolução. Lembre-se que sua evolução somente se dá no amor cristão.

Normas

A Umbanda

Conforme o tempo vai passando, algumas coisas tendem a se perder por nossa memória; porém, existem determinadas significações que jamais devem ser esquecidas, já que consistem em ações básicas de nosso cotidiano, e o ao se perderem poderiam até mesmo fazer com que você não compreendesse o verdadeiro sentido de alguns fatos que fazem parte do nosso dia a dia.

O esquecimento ao qual nos referimos acontece por causa do que costumamos chamar de “*rotina*”, pois quando passamos a fazer algo com muita constância, este passa a crescer dentro de nós, evoluindo os seus ensinamentos, e nos levando ao conseqüente encobrimento daqueles que foram os ensinamentos básicos, as raízes que nos sustentaram até então.

Por isso agora, relembremos algo que vem lá do início da Umbanda que conhecemos, os significados dos principais rituais que nela se realizam contidas numa única Gira, e que por acontecerem tão freqüentemente, são facilmente despercebidas.

Templo

Local onde Sacerdote (Pai espiritual), filhos, irmãos e simpatizantes, entram em comunhão com Deus Criador, com os Orixás e com os mentores espirituais. É Nesse solo sagrado que recebemos; doamos e principalmente aprendemos a Amar, Perdoar, resgatar, ajudar ao próximo, sem distinção de cor, condições sociais.

Que todos respeitem esse solo, zelando pela limpeza, não só no aspecto material, mas também no aspecto moral, pois só assim conseguiremos estar mais próximo de Oxalá.

Sacerdote ou Pai Espiritual

Sacerdote ou Pai Espiritual é o responsável pelos filhos, o templo, cuidar dos Orixás, fazendo as firmezas do terreiro e cuidar da coroa de cada um que foi entregue a ele por confiança.

É ele que cuida da coordenação de todo o trabalho para que os mesmos não tenham problemas observando tudo ao seu redor, e que muitas vezes falta o tempo para dar atenção a todos os filhos, ficando a cargo dos Pais Pequenos, o desenvolvimento mediúnico, ajuda e auxílio aos Médiuns quanto da incorporação e desincorporação, não esqueçamos que o Sacerdote e Pai, amigo, conselheiro, aquele a quem confiamos a espiritualidade, que dispõe do seu tempo, às vezes da família para que cada filho cresça, não esqueçamos irmãos que na figura do Sacerdote e Pais pequenos existe seres humanos que também tem seus problemas e suas vidas, então irmãos, vamos respeitar essas pessoas que se doam para o nosso bem estar. É o mínimo que devemos fazer.

A Preparação para a Gira

Quando sabemos que em determinado dia ocorrerá uma Gira, nós os filhos-de-santo devemos tomar algumas providências que com toda a certeza nos ajudarão a nos preparar para ela.

1 - Em primeiro lugar, a abstinência alcoólica é obrigatória. Nunca devemos ir a uma Gira dedicada a Deus e aos Orixás com sequer uma dose de qualquer bebida que seja, isso porque tal ato poderá acarretar

problemas sérios ao médium, que terá alguns dos seus sentidos alterados e não poderá entregar-se por completo ao Pai, além de ser um desrespeito à ele próprio.

2 - A carne vermelha deve ser evitada, pois lhe são contidas certas energias que podem interferir no organismo do médium, seja ele de incorporação ou não, dificultando assim o fluxo de energia positiva da corrente e o reabastecimento de suas “baterias divinas”.

3 - Quanto à abstinência sexual, ela deve ser efetuada, não pelo sexo ser impuro como todos pensam, mas sim porque o ato ocorrido consome grande parte da energia corporal, debilitando o corpo do Médium que não poderá ser utilizado na sua plenitude devido ao cansaço existente.

4 - Por último lugar citamos o banho de defesa ou descarrego como se costuma chamar, e que pode ser feito com cinco, sete ou nove Ervas Sagradas, ou o próprio sal grosso.

Este banho tem o poder de limpar e defender o corpo de qualquer negatividade que possa nele existir, dando-lhe melhores condições para desempenhar o seu papel nas Giras. Porém vale o lembrete de que o banho de defesa só é tomado após o banho comum, e deverá ser levemente enxuto deixando com que o restante se seque no próprio corpo. Lembrando que o Banho vai ser tomado no terreiro, com a orientação do Sacerdote, Pai ou mãe pequeno do Terreiro

Para complementar essa preparação, deve também acender uma luz ao nosso anjo-de-guarda, pedindo a sua proteção para que tenhamos condições de nos entregar totalmente à Caridade.

A chegada ao Templo

Os dias que intermediam as Giras realmente demoram a passar, e ao se rever às pessoas que tanto gostamos surge àquela vontade de colocar todos os assuntos em dia. Isso de modo algum é proibido desde que seja feita antes do ato de bater-cabeça e acontecer fora das dependências internas do templo, pois dentro deste deve-se guardar o silêncio em respeito a Oxalá, e aos Guias e Orixás que ali aguardando o início da Gira.

Hora de se Entregar a Oxalá

Depois de colocar a roupa branca, chega a hora de entregar-se ao Pai e realizar todos os rituais necessários a nossa segura permanência dentro da Gira.

Dentre esses rituais, o primeiro é o de bater-cabeça, onde nos entregamos a Oxalá com o verdadeiro intuito de se realizar a caridade com muita seriedade e consciência do ato que se praticará, e o qual nunca devemos nos esquecer.

Abertura dos trabalhos

Ao iniciar os trabalhos, já devemos estar totalmente imbuídos no sentido de entrega plena aos entes espirituais, de modo que a vontade de Oxalá seja feita e possamos mais uma vez cumprir nossa obrigação. Para que fortifiquemos este sentimento, se faz necessário que a prece de abertura seja sentida verdadeiramente, e não somente recitada. Temos realmente que nos fazer ouvir por Oxalá para que este esteja presente durante toda a Gira, nos ajudando a recarregar a energia gasta durante toda uma semana.

O mesmo é dito ao se bater-cabeça. Muitos não conhecem o significado deste ato, que além de transparecer o nosso respeito a nossa humildade aos Orixás, também é a demonstração da união e coletividade que são fatores essenciais a qualquer templo que trabalhe em prol da Caridade.

Defumação

A firmeza de cada integrante da corrente se faz extremamente necessária nessa hora, pois é aí que toda a negatividade que possa haver se imiscuído* dentre a corrente será varrida para fora do Templo, de modo que não possa interferir no perfeito fluxo da Gira. Porém, se os Médiuns não se mantiverem mentalmente firmes no propósito de bani-las, essas forças negativas poderão oferecer maior resistência e até permanecer entre a corrente, podendo atrapalhar assim aos rituais que se procederão.

**Imiscuir: intrometer-se ou tomar parte em algo que não lhe diz respeito; envolver-se em; imiscuir-se em negócios alheios.*

Chamando os Guias.

Esse é o momento que compõe a essência básica de todos os rituais que o antecederam. É o momento em que os médiuns devem se dispor realmente à Caridade, em amor aos seus Guias e entregando-se a eles de forma que possam vir trabalhar e ajudar a si e aos que deles necessitam.

Mas são muitas às vezes em que somos perturbados por algumas dores ou determinados problemas, e já achamos que não temos condições de deixá-los vir.

Bem, esse julgamento é um julgamento que cabe somente a Oxalá, que foi a quem você se entregou quando bateu-cabeça, e aos seus próprios Guias que sabem de suas condições, e não viriam se estas lhe faltassem.

Portanto, não ligamos o nosso Piloto Automático, e deixemos que os desígnios divinos cuidem de nós, pois DEUS sabe o que faz, e cabe-nos somente à parte de nos entregarmos de coração, e nos desligar de tudo o que acontece fora dali.

E quanto aos Médiuns que ainda não incorporam, que não incorporaram naquela Gira ou fizeram sua opção pela não incorporação, não pensem que foram esquecidos, pois cada um, dentro da sua função, seja de cambono, curimba, cantador, são de essencial importância. Portanto, estes devem manter em silêncio e se dispor em ajudar naquilo que for preciso, e assim também estarão contribuindo para a prática da Caridade.

Irmão de fé – Amar a “Deus” sobre todas as coisas e ao teu irmão como a ti mesmo

Seres humanos imperfeitos que somos não costumamos sempre ver e perguntar o porquê de nossos problemas, a falta do perdão e do amor ao próximo são as principais causas deles, aquele que não consegue perdoar amarra-se ao outro por um cordão que não se quebra nunca, ficando ligados um ao outro por toda uma vida, aumentando nossas limitações. Antes de julgarmos aos outros devemos também nos questionar quanto a nossa conduta, para também não sermos julgados, antes de darmos nossos julgamentos, vamos irmãos nos colocar na vez daquela pessoa para sabermos se gostaríamos de saber que estão falando de nós, vamos nos vigiar irmãos para não cometermos com os outros aquilo que não gostaríamos para nós.

Só quando alcançamos o perdão verdadeiro, aquele que vem do coração é que crescemos tanto espiritualmente quanto materialmente. Deixemos de ser mentirosos, hipócritas ou vaidoso, vamos estender

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

nossos braços aqueles a quem precisam e deixarmos o egoísmo de lado. A vaidade pode acabar com a própria espiritualidade do médium e quando ela aparece nunca vem sozinha, vem sempre acompanhada da inveja e desilusão, lembremos sempre irmãos, nós somos os únicos donos da nossa derrota, para combatemos esses maus que nos acompanham, devemos sempre praticar a caridade sem sair pelo mundo daquilo que fez e adotarmos Oxalá em nossos corações.

Nós irmãos de fé, devemos nos respeitar sempre como seres humanos, maridos, esposas, filhos para que a amizade perpetue sempre dentro do terreiro. A intriga, inveja desavença e a preguiça não faz parte da nossa querida Umbanda, esta religião que não faz restrição a nenhum ser encarnado ou desencarnado.

Define-se como área do terreiro o portão de entrada

Fica estabelecido que nenhum médium ou consulente poderá fumar ou beber dentro desta área, podendo fumar do portão para fora do terreiro, uma vez que a área do terreiro é uma área sagrada e devemos respeitar nossos Orixás e nossas entidades.

Preocupados com a ética e moral de nossa casa, tendo em vista que temos filhos desta casa que formam uma família, e membros desta casa que tem um relacionamento com pessoas que vem para participar da assistência, deixamos bem claro que da entrada do portão da Tenda se tornam irmãos, pois estão debaixo do teto do mesmo pai e não deixando extravasar formas de carinhos exagerados, ciúmes, brigas ou qualquer outro tipo de confusão que possa atingir seu equilíbrio mental e espiritual, atrapalhando sua concentração para o melhor atendimento aos que vem nos procurar, deixando isto do portão para fora, pois se não estamos bem conosco, como podemos ajudar as pessoas?

Por isto pedimos para manter o equilíbrio total dos filhos da Tenda.

O médium deverá trazer as ferramentas de trabalho de seus guias, ou seja: charuto, cigarro, fumo, cachimbo e a bebida de cada entidade. Deverá mostrar aos cambonos onde está o material, para que quando se fizer necessário, eles sirvam seus guias.

Fica estabelecido o horário dos trabalhos, início 19:30 e término 22:00 horas.

A equipe de limpeza deverá chegar no terreiro 1:30 hora antes do início dos trabalhos para que aja tempo hábil de efetuar a limpeza e os demais médiuns deverão chegar pelo menos 30 (Trinta) minutos antes das 19:30 horas para efetuarem o seu Banho e troca de roupas e fazer as respectivas firmezas.

Periodicamente todos os médiuns serão solicitados a ajudar nos trabalhos de limpeza do terreiro, Haverá uma escala, de acordo com a disponibilidade de cada um.

Os trabalhos começarão as 19:30 horas, caso não de tempo de efetuar a firmeza para o Orixá e o povo da esquerda, quando a primeira entidade do médium se manifestar ela mesma providenciará a firmeza e riscará seu ponto.

Os trabalhos de atendimento aos visitantes terminarão as 21:30 horas, caso falte alguém para ser atendido, ou se faz um passe coletivo ou pede para o visitante retornar no próximo trabalho.

Em caso de atraso, não entre na gira sem o consentimento do Sacerdote, na ausência pedir a autorização do guia chefe, na ausência deles pedir autorização aos Pais Pequenos.

Regulamento Interno e Normas – Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Nos dias de Festa aos Orixás ou entidades os horários dos trabalhos serão flexibilizados em função da demanda de visitantes.

Todos os médiuns deverão providenciar a toalha de bater cabeça. A toalha pode e deve ser usada para bater a cabeça e para segurar os médiuns quando uma desincorporação, ficando a mesma na cintura dos médiuns.

Nota: A toalha é um instrumento de trabalho Consagrado ao médium não podendo ser transferido essas energias para outros médiuns, por isso é necessário que todos a tenham.

É necessário que todos os médiuns saúdem a tronqueira quando entrar no terreiro.

Antes de pisar na parte coberta do terreiro, é importante saudarmos o solo pertencentes aos Orixás, fazendo o sinal por Olorum, por Oxalá e por Ifá, afinal quando entramos em qualquer casa pedimos licença para entrar e por que não pedirmos licença aos nossos orixás?

Após a troca de roupa, a feitura das respectivas firmezas, cada médium deverá se posicionar para o início dos trabalhos.

A cada duas linhas de trabalhos haverá um intervalo de 30 (trinta) minutos, para descanso. Podendo os médiuns irem ao banheiro e lanchar.

O templo é um lugar sagrado, e como tal devemos respeitá-lo, começando a chamar nossos irmãos pelo nome, muitas vezes tratamos nossos irmãos com desdém o chamando pelo apelido, não nos esqueçamos de que ali estamos nos doando para recebermos nossas entidades assim como elas, também merecemos respeito, portando segue como norma, fica terminantemente proibido chamarmos nossos irmãos pelo apelido.

Todos os Médiuns quando da desincorporar deverá guardar e lavar os instrumentos usados (copo, cuia, xícara, etc).

Obrigações dos Cambones

Caso algum guia peça algum material, pergunte a que se destina.

Procure ter a mão os pertences do Guia que estiver trabalhando.

Quando os passes terminarem e havendo tempo, os Médiuns de branco poderão falar com os guias.

Se os Médiuns ao desincorporar não se sentir bem devem levá-lo aos Pais pequenos. Caso estes estiverem incorporados, falem com os Guias dos mesmos. **NÃO LEVE DIRETO PARA O PAI DA CASA.**

Obrigações dos Ogas

Zelar pelos atabaques.

Cuidar e guardar sempre em lugar de fácil acesso os equipamentos de manutenção dos atabaques.

Acender vela, e dar água para os atabaques antes de iniciar os trabalhos.

Regulamento Interno e Normas - Tenda de Umbanda 2 Caboclos

Nos termos dos trabalhos, guardar os atabaques em lugar seguro, afinal o atabaque é o principal instrumento para chamarmos nossos Orixás e nossas queridas entidades espirituais.

O atabaque só poderá ser tocado pelos Ogans e pessoas habilitadas desde que autorizadas pelo Sacerdote ou guia chefe da Casa.

